



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



O PAPEL DA INVESTIGAÇÃO-FORMAÇÃO-AÇÃO A PARTIR DO DIÁRIO DE FORMAÇÃO NO PETCIÊNCIAS

Naiára Berwaldt Wust¹
Graciela Paz Meggiolaro²
Roque Ismael da Costa Güllich³

Resumo: A formação de professores, entendida como processo, possui uma estrutura conceitual de disciplina, pois, interdependente da teoria do ensino, do currículo, da escola, apresenta características específicas que a distinguem de outros componentes do arco didático. Dada sua importância, acreditamos que é por meio do diário de formação (DF) que o licenciando/professor em formação inicial poderá compreender os processos que perpassam seu processo formativo relatando suas vivências, rememorando sobre sua prática docente e transformando-as em experiências. Enfatizamos que a escrita permite a formação de professores pesquisadores reflexivos, uma vez que, ao relatarmos suas vivências estão analisando/pesquisando sobre sua prática podendo assim modificá-las. O objetivo desta pesquisa é investigar o processo da Investigação-Formação-Ação em Ciências (IFAC) como meio/processo de desenvolvimento de aprendizagens na formação inicial, a partir da análise dos DF dos licenciandos participantes do Programa de Educação Tutorial (PET), Subprojeto (PETCiências), da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*. Assim, realizamos uma análise temática qualitativa dos conteúdos de 77 excertos de 13 DF de licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas, Física e Química. O total de 77 narrativas foram analisados em três categorias: i) conteúdo de reflexão, ii) os níveis de reflexão e iii) os tipos de reflexão presentes nas narrativas, no qual evidenciamos o papel do DF como facilitador no processo de IFAC. Primeiramente exploramos o conteúdo de reflexão, que apresentou cinco subcategorias: Iniciação à docência/Constituição docente (27:77); Metodologia de ensino (17:77); Educação (25:77); Pesquisa (05:77) e Experimentação (03:77). Em seguida, analisamos os níveis de reflexão: Descritivo (38:77): este nível não há análise, sendo marcado por muita descrição; Explicativo/Analítico (22:77): neste nível, além das descrições, há análise e explicação e Reflexivo/Valorativo (16:77): nível elevado, além da descrição e explicações das práticas, ocorre a reflexão. Por último, verificamos os tipos de reflexão: Introspecção (27:77): reflexão pessoal, a qual o professor reconsidera os seus pensamentos e sentimentos, não está ligada a ação; Exame (10:77): referência

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Cerro Largo. nayara.wust@gmail.com

² Doutora em Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA). Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Cerro Largo. gracipmegg@gmail.com

³ Doutor em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Cerro Largo. bioroque.girua@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



do professor a acontecimentos ou ações que ocorreram ou, que podem ocorrer no futuro, está mais próxima da ação; Indagação (25:77): relacionada com o conceito de investigação-ação que permite aos professores analisar a sua crítica e Espontaneidade (0:77): mais próxima da prática, reporta-se aos pensamentos dos professores durante o ato de ensino, reflexão na ação. A escrita reflexiva não se desenvolve de maneira automática por este fato, defendemos ser papel do DF, pois, enfatizamos que o Programa PETCiências proporciona que isso se concretize promovendo a IFAC participando ativamente na escola e incentivando as reflexões através do DF, ficando evidenciado que o DF as possibilidades que este instrumento oferece na reflexão sobre os processos de formação inicial em Ciências. Acreditamos que o uso do DF e a produção das narrativas potencializam e ampliam a reflexão que desenvolvem e esta é uma categoria formativa dos professores no processo de IFAC, dado que a reflexão crítica é um caminho formativo que pode ampliar as condições de formação e de docência em Ciências.

Palavras-chave: Diário de aprendizagens. Formação de Professores. Ensino de Ciências. Reflexão crítica.